

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

A DESTRUIÇÃO DA "DOMUS MUNICIPALIS"

Um dia, disse o dr. Simões Barreiros, depois de contemplar a sua obra:

— Temos estradas, água, luz, pontes, a vila bem apetrechada. Que havemos de fazer agora?

Já sei; vamos ampliar o velho edificio dos Paços do Concelho.

Valorisaremos o património que nos legaram os nossos maiores.

E a ideia de ampliação nascida por este modo, cresceu, desenvolveu-se, tomou vulto, agigantou-se e de simples ideia passou a realização, tomou incremento, pôs-se em prática, germinou, procurou em si própria os elementos de que carecia para os seus primeiros passos na vida, realizou-se.

E, como todas as coisas deste mundo que nascem, crescem, vivem e morrem, esta passou por todos estes estados e morreu na noite de 28 para 29 de Maio de 1936.

Um incêndio pavoroso, um incêndio que lavrou com uma intensidade assombrosa, destruiu em poucas horas — duas ou três escassas horas — o que tinha levado a construir uns longos meses, durante os quais se resolveram inúmeros problemas, se removeram enormes dificuldades, se experimentaram as enobrecidas qualidades mentais e de carácter de um homem.

Ha dois elementos que são utilísimos ou prejudiciais ao homem, consoante a sua intensidade,

Um deles é a água que, em pequena quantidade, lhe mitiga a sede, lhe lava o corpo, e tem, além destas, applicações inumeráveis, mas que em grande quantidade, lhe manietta os seus movimentos, o afoga e o esmago, matando-o.

A outra, tão útil e tão prejudicial como a água, é o fogo, que, sendo de pequena intensi-

dade, o aquece, lhe cose os seus alimentos e lhe proporciona um bem estar na sua habitação.

No entanto este elemento, o fogo, em grande quantidade, longe de ser-lhe útil, prejudica o, queima-o e queima-lhe os seus haveres num espaço de tempo tão pequeno que, ao presenciarmos o desaparecimento dos nossos bens, parece-nos assistirmos à morte dum ente querido, e, ao apresentarmos-nos em face dum acto consumado, julgamos despertar dum sonho.

Foi o fogo que, numa destas fases, destruiu completamente o belo edificio dos paços do concelho onde estavam centralizados todos os serviços do Estado porque ali se achavam instaladas todas as repartições.

— A causa? . . .

— Não a sabemos.

Sabemos simplesmente que todas as pessoas de carácter, absolutamente todas, e que pairam, neste caso, acima das pequenas paixões a que todos os humanos não podem ser superiores, sentiram amargamente a obra destruidora do fogo que consumiu em duas ou três horas o que havia custado tanto tempo, tanto dinheiro, tantas preocupações, tantas canceiras.

O edificio ia ser brevemente inaugurado solenemente e, nesse momento, às portas da sua apeteose, ruíu enchendo de amargura todos os figueiroenses que sabem o que querem apreciar devidamente, despidos de todos os aleijões que deformam a alma humana, o progresso e o engrandecimento da sua terra.

Figueiroenses, eu estou convosco na vossa dor.

ALFREDO CARVALHO

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

PERFIS Factos & Noticias

Governador Civil

A fim de observar os estragos produzidos pelo incêndio que destruiu por completo o edificio dos Paços do Concelho, obra grandiosa levada a efeito pelo Estado Novo, esteve nesta vila, no próximo passado Domingo o sr. dr. Mario de Vasconcelos, illustre Governador Civil de Leiria.

Sua Ex.^a acompanhado do sr. Presidente da Camara e Administrador do Concelho, visitou o edificio incendiado, tendo depois conferenciado demoradamente sobre este assunto.

O sr. dr. Mario de Vasconcelos que várias vezes manifestou, em nome do Governo e em seu nome o profundo desgosto que sentiram pela perda de tão importante obra, retirou pelas 13 horas com destino a Coimbra.

O Sr. Ministro do Interior ordenou um inquérito rigoroso às causas que produziram o incendio.

O sr. Presidente da Camara tem sido incansável nesta hecatomba que surpreendeu Figueiró e todo o concelho, trabalhando denodadamente de forma a alajar todas as repartições, o mais rapido possível.

A Associação Commercial e Industrial, pôs-se inteiramente ao lado da Camara, a fim de auxiliar em tudo que for necessário a Comissão Administrativa da Camara.

A hora que escrevemos já estão assegurados alojamentos para todas as repartições.

O tribunal judicial, secretaria e gabinetes dos magistrados, ficam instalados no convento; todas as outras repartições ficam na casa dos Magistrados, e o Liceu Municipal no edificio onde funcionava antes de ser propriedade da Camara.

Os illustres Magistrados que dum forma tão pronta, puseram as suas residências à disposição da Camara, bem merecem os nossos louvores, estando toda a vila imensamente sensibilizada, pela attitude que tomaram.

A pronta solução que a Camara deu a toda esta tragedia, é de muito apreço e bem merece, também, a estima e consideração de todos os figueiroenses que não se cansam de a elogiar.

Contas públicas de 1934-35

O sr. Dr. Oliveira Salazar apresenta as contas de 1934-35 — São dezoito meses de gerência, nos quais se cobraram 3.203.000 contos, sendo as despesas de 2.886.000.

Há, portanto, um saldo de 317.000 contos, o maior até hoje obtido no nosso país.

A soma dos saldos nas oito gerências desse homem público, attingiu 1.257.000 contos.

Bombeiros

A propósito de certos comentários que se fizeram acerca dum resposta que a Comissão Administrativa da nossa Camara deu ao officio da Corporação de Bombeiros em que dum forma imperativa ordenava a entrega do dinheiro que a Camara tinha em seu poder e lhes pertencia, temos a esclarecer o seguinte:

O actual Presidente da Comissão Administrativa da Camara ao tomar posse do seu cargo em outubro de 1933, não encontrou um centavo sequer, que se destinasse aos Bombeiros.

Mas sabendo s ex.^a que havia uma lei que autorizava as Camaras a lançar uma percentagem de 2% sobre o montante que as companhias de seguros recebem nos concelhos, a Comissão imediatamente diligenciou nesse sentido, principiando-se no ano seguinte, a receber anualmente, a verba de setecentos escudos, aproximadamente.

Ora a lei referente a este caso diz: todas as Camaras que tenham a seu cargo ou subsidiem corporações de bombeiros, ficam autorizadas a lançar, diversas percentagens, no nosso caso 2%, sobre a importância que as Companhias de seguros recebam de prémios, nos respectivos concelhos.

Não havendo neste concelho corporação de bombeiros organizada, estando todo o material de incendios numa casa da Camara, casa esta que custou trinta e tal mil escudos, sendo metade destinada a este fim e ocupada pelo material de incendio e estando ainda a seu cargo a conservação e limpeza, a Comissão Administrativa, não tinha, a nosso vêr que guardar importância alguma.

No entanto, a Comissão Administrativa, embora a forma seca e imperativa como se lhes dirigiu a digna Corporação de Bombeiros, recentemente eleita, respondeu-lhe cortezmente, mostrando o seu enorme regosijo por ver organizada tão útil corporação, estando na melhor disposição de imediatamente subsidiar tão prestimosa corporação.

A Direcção dos Bombeiros, não quiz comprehender o conteúdo do officio, preferindo antes especular, que a Camara se recusava a entregar-lhes as importâncias que tinha em seu poder.

Precisava-se, talvez, tomar esta attitude; era preferível, a entrar no caminho aconselhável do verdadeiro interesse para a vila e concelho de Figueiró.

E' que as coisas em Figueiró, quando vêm com certo rótulo, saiem sempre assim, infelizmente.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Padre Manuel Mendes Gaspar, Chão de Couce.
- Antonio Rocha, Ponte Braz Curado.
- Manuel João, Lavandeira.
- Padre José Ribeiro da Costa, Vila Facaia.
- João de Carvalho, Figueiró
- Alfredo Jorge, Cercal
- Joaquim Simões Cerca, S. Paulo Brasil.

Agradecimento

Joaquina Quaresma, Balbina Quaresma e Victor Hugo Mendes Pimenta e seus filhos, de Aldeia de Ana de Aviz, veem por este meio, agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua saudosa irmã e tia Maria das Dores Quaresma à sua última morada.

Encanamentos de águas

Jerónimo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos

Tem para entrega imediata todos os acessórios para encanamentos de águas, tais como tubos, e todos os pertences, bem assim torneiras de serviço.

Todo o material é do melhor fabricante inglês e os preços são os mesmos que em Lisboa ou Porto, sem encargos de transporte, e com a vantagem de comprarem só o que lhes for preciso.

Também se encarrega de qualquer instalação, incluindo casas de banho, completas.

Preços vantajosos para todos os interessados.

5 de Março de 1935.

Jerónimo R. Pinhão

Fazendas Baratas

- Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
- Toalhas turcas 2\$50
- Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.
- Algodão cru aos preços das fábricas
- A casa que vende mais barato
- Joaquim de Matos Pinto
- Figueiró dos Vinhos

de Salazar: "No campo político, económico e social, embora sofrendo com o sofrimento alheio, pisamos felizmente terreno firme; estamos sob esse aspecto em condições mais favoráveis que outros, açoitados por todas as experiências, sem descobrirem o seu norte e sem atinarem com o modo de assegurar o trabalho, a justiça, a ordem."

"Demais a parte humana da nossa obra irradia pelo mundo, a parte nacional é entranhadamente portuguesa. Não era isso o que se queria?"

O TARECO CHORA...

porque já não ha ratos nem ratazanas

O ZELIO

MATOU-OS TODOS

Vende-se nesta vila nas lojas de ferragens



Sociedade de Anilinas, Ld.

Travessa Pedras Negras, 1-1.

24 20



Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma — Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

DE

A. MARTINS NUNES

Doenças da boca e dentes
Dentes Artificiais

Consultas todos os Sábados e Domingos

Praça JOSÉ MALHOA
FIGUEIRO DOS VINHOS

Fechado temporariamente

Maçãs de D. Maria

A. J. ALVES

COM

Carreira Diária de Camionetes entre
Maçãs e Coimbra

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo de cada ano)

Itinerário e Horário

Maçãs.....	Partida	6,40	Coimbra.....	Partida	16,30
Barqueiro.....	"	7,00	Vila Sêca.....	"	17,10
Chão de Couce...	"	7,20	Podentes.....	"	17,25
Pontão.....	"	7,35	Pastor.....	"	17,50
Pastor.....	"	8,00	Pontão.....	"	18,20
Podentes.....	"	8,25	Chão de Couce..	"	18,35
Vila Sêca.....	"	8,40	Barqueiro.....	"	18,55
Coimbra.....	Chegada	9,20	Maçãs.....	Chegada	19,10

EFFECTUA-SE TODO O ANO

Desde 16 de Maio a 15 de Setembro a saída
::: de Coimbra é uma hora mais tarde ::: 24-24

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C. de Ferro — Telefone 701

Ulisses António da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do **CIMENTO LIZ** nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-12

Preços da Fábrica

Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00 **SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS**

O correspondente, Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

GÉLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéro medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A OURIYESARIA

DE

Manuel Lourenço G. dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRECISANDO adquirir ouro-sucata, para liquidar um compromisso que tem a satisfazer, resolveu pagar o dito ouro por mais alto preço do que qualquer outra casa, 50 centavos em grama.

Quem tiver ouro para vender não o faça sem vir confrontar.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

"A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:
Cada série de 24 numeros. 6\$00
" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS :
Cada série de 24 numeros ! 10\$00
" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:
Cada série de 24 numeros. 15\$00
" " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado

